

**A Sessão Solene de 31/3/90 foi o ponto mais alto de um programa intenso e rico que assinalou o tríplice aniversário Coopinhal/90. Do ténis de mesa ao futebol de salão, do Grupo Cénico e da Banda da SFUA ao 2.º Encontro de Coros do concelho, do Teatro ATA ao Teatro Infantil de Lisboa, a constante foi a alegria, o entusiasmo e a amizade sem reservas, a multidão, a juventude, a esperança. E, porque para vencermos, além de realistas, teremos de ser um pouco poetas, tivemos também Mário Viegas que nos lembrou muitas coisas necessárias.**



# COOPINHAL

## A festa e o trabalho



Uma sessão solene em 31/3/90 nos Bombeiros Voluntários de Pinhal Novo assinalou o momento mais significativo das comemorações do 13.º aniversário da abertura da Coopinhal, do 8.º aniversário do Grupo Coral e o 9.º do jornal Linha do Sul. Foram ainda programados torneios de futebol de salão e ténis de mesa, variedades com o Grupo Cénico da SFUA, o que se saldou num verdadeiro sucesso em 6/4/90. Em 7/4/90 o Grupo Coral da Coopinhal reuniria, também na SFUA, outros corais de todo o concelho: Loureiros, Humanitária, Ausentes do Alentejo, Reformados de Pinhal Novo e um convidado especial: o coro do Sporting Clube de Portugal, regido como se sabe, pelo pinhalnovoense João Possante. Uma festa e um convívio sempre renovados, muita alegria, muita arte, muito entusiasmo.

Programado ainda teatro infantil pelo TIL — Teatro Infantil de Lisboa e a estreia da peça **Farsas de Inês na Horta** de Gil Vicente, pelo Grupo de Teatro ATA em 12/4/90 no auditório Coopinhal. Nesse mesmo auditório actuará a banda da Sociedade Filarmó-

nica União Agrícola de Pinhal Novo, regida por José Marquês, em 14/4/90, no que seria também uma jornada inédita na Coopinhal. Muitas coisas já tinham acontecido naquele auditório. Faltava a actuação ao vivo de uma grande filarmónica como é a da SFUA.

Mas se todas as actividades que assinalaram os aniversários Coopinhal, movimentaram muita gente e tiveram momentos de grande alegria e de grande elevação cultural, recreativa e desportiva, foi — como sempre acontece — na sessão solene que o espírito cívico que anima a Coopinhal ao longo da sua existência, mais se acentuou e mais marcado fica na memória de todos.

Este ano a sessão foi presidida pelo Presidente da Assembleia Geral da Coopinhal, que teve consigo na mesa, Alberto Valente, Vereador da CMP, José Luís Varela, representando a Junta de Freguesia local, Machado dos Santos em representação da Associação 25 de Abril, José Luís Cabrita, Presidente da Fenacoop, Fernando Parreira, Presidente da Cooplisboa e José Nogueira um conhecido cooperativista com inúmeras tarefas no movimento uma voz que veio de Volbom, perto do Porto. Ao usar da palavra ele acentuou a admiração que lhe suscitava a pujança que veio encontrar na região de Setúbal. Outro conhecido cooperativista o Dr. Faustino Cordeiro manifestaria também a sua admiração pelo trabalho já realizado pela Coopinhal e pela grandeza dos seus projectos.

Os outros oradores deixariam mensagens de regozijo e

de esperança por futuros sucessos da Coopinhal e trariam abraços amigos das instituições que representavam. Quanto a José Antunes, a quem coube a saudação de fundo, sublinhou o importante e decisivo momento que a cooperativa vive, construindo novas instalações em Pinhal Novo e assumindo com êxito a gestão das cooperativas Areiascoop e Trabatijo, no Montijo e Coopal em Palmela. Exortou os cooperantes a aumentarem a sua fidelidade à Coopinhal e a reflectirem sobre a nova situação que se criará com a abertura de novas unidades concorrentes na região. Unidades essas que não vêm trazer flores à população, mas ao contrário, apostam em vir aqui retirar chorudos lucros.

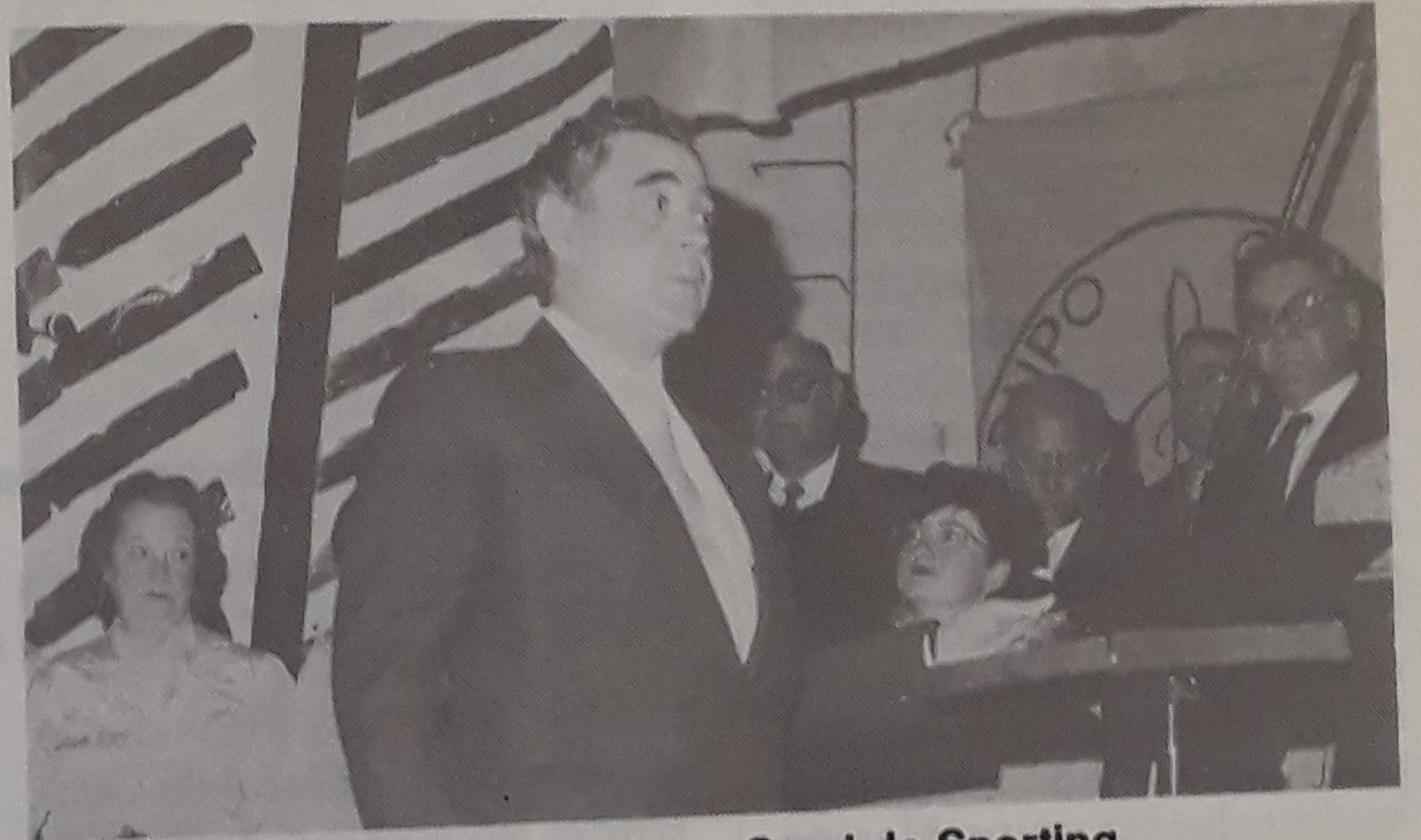
O Som do Pinhal Rádio fez uma excelente cobertura do acontecimento e presentes estiveram ainda representantes do Distrito de Setúbal, Jornal do Barreiro, O Olharense, O Diário entre diversos convidados de que se destacam, além de representações das maiores colectividades de Pinhal Novo — SFUA, Bombeiros e CDP — delegações da Casa do Povo, dos Reformados, do Rancho da Palhota Venda do Alcaide, da Columbófila, da Associação de Caça e Pesca e instituições como o Banco Fonecas e Burnay e Caixa Geral de Depósitos. O Centro de Ocupação Infantil de Pinhal

Novo, voltou a surpreender e enternecer toda a gente com uma bellissima prenda: um trabalho em cortiça folheada com a assinatura de Cezaltina Alegria. Companheiros cooperativistas vieram de Beja — o infável Fausto com Amaro e Valverde — da Baixa da Banheira, de Santiago do Cacém, de Alhos Vedros, de Samora Correia e de Setúbal.

Saudações receberam-se um pouco de todo o lado de Câmaras Municipais, colectividades e instituições diversas. Um destaque especial para as mensagens recebidas dos Novos Pioneiros de Braga e da Coopovo da Marinha Grande, além de, como é hábito, da Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Pinhal Novo, este ano lida por Rafael Augusto Rodrigues.

Foi, portanto, o aniversário um tempo de festa e alegria, mas foi também um tempo de reflexão, indispensável ao muito trabalho que a Coopinhal tem à sua frente, dos muitos desafios que se vão colocar a todos os cooperativistas e a todos os cidadãos que ainda acreditam que têm direitos, que ainda têm esperança em melhores dias e que pensam que as ameaças que se configuram no horizonte haverão de ser vencidas como já foram outras, talvez piores, com festa e com trabalho.

Depois da sessão solene actuará o Grupo Coral da Coopinhal, sempre renovado e comunicativo e, a seguir, o grande actor **Mário Viegas** diria poemas de António Gedeão, Mendes de Carvalho, Vinicius de Moraes, José Afonso e outros que arrebatariam a assistência que não lhe regateou aplausos e gestos de simpatia.



João Possante e o Coral do Sporting

• **Ana Cláudia Alegria São Pedro** é uma jovem e bonita menina que nasceu em 27/9/89 e só agora demos por ela. Vai zangar-se connosco e com razão. A mãe é a Célia São Pedro, trabalhadora da Coopinhal e, também, quando pode, colaboradora do Linha do Sul. Parabéns!



Mário Viegas